

RESOLUÇÃO

POR AUMENTOS SALARIAIS; PELOS DIREITOS; PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO. LUTAR PELO CONTRATO COLECTIVO QUE REALMENTE DEFENDA OS TRABALHADORES

Os representantes dos trabalhadores das empresas do sector químico reunidos em Estarreja no dia 10 de Novembro, após análise à situação laboral, social e económica do sector químico no país, para discutir a carta reivindicativa para o sector e o bloqueio da negociação da contratação colectiva decidem:

- Exigir ao patronato aumentos salariais justos, a melhoria do subsídio de alimentação, repondo o poder de compra dos trabalhadores, a redução progressiva do horário de trabalho para as 35h semanais, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida, para o crescimento da economia e para a criação de empregos.
- Exigir às empresas que fazem parte dos órgãos sociais das respectivas associações a reabertura das negociações do CCTV, para o sector, com a Fiequimetal;
- Exigir a reclassificação profissional, que acabe de uma vez com as discriminações existentes, designadamente dos semiespecializados. E implementar um subsídio de permanência na carreira, (DIUTURNIDADE) aos trabalhadores que permaneçam numa categoria profissional ou profissão a cada 5 anos.
- Melhorar as condições de trabalho e de vida, implementando um plano de prevenção no sector que reduza significativamente a exposição ao risco, de forma a combater os acidentes de trabalho e a contracção de doenças profissionais;
- Assim, por tais razões e como forma de repor o poder de compra, e os ganhos de produtividade, reclama-se de cada empresa uma actualização salarial, não inferior a 40,00 € mensais.
- Prosseguir a acção colectiva em defesa da reabertura do processo negocial, do contrato colectivo e lutar contra qualquer tentativa de imposição de horários de trabalho, tais como os chamados bancos de horas, horários concentrados, adaptabilidade de horários, etc.;
- Intensificar a acção reivindicativa nas empresas, sobretudo nas que fazem parte dos órgãos sociais das associações patronais, pelos salários, pelos direitos e por melhores condições de vida e de trabalho;
- Exigir a passagem ao vínculo de trabalho efectivo de todos os trabalhadores que ocupem um posto de trabalho permanente, acabando com o flagelo dos vínculos laborais precários.
- Empenhar-se na mobilização dos trabalhadores para a sua participação nas acções de luta convocadas pela Fiequimetal, pelo aumento dos salários, pelo emprego e contra a precariedade, pelo direito à contratação colectiva, pelos direitos laborais.

**Pelo direito à contratação e demais direitos colectivos e individuais
Por melhores salários e mais emprego
A LUTA CONTINUA!**